



## LÍNGUA PORTUGUESA

### Texto I

#### A fronteira da cultura

- 1 Durante anos, dei aulas em diferentes faculdades da Universidade Eduardo Mondlane. Os meus colegas professores queixavam-se da progressiva falta de preparação dos estudantes. Eu notava algo que, para mim, era ainda mais grave: uma cada vez maior distanciação desses jovens em relação ao seu próprio país.
- 5 Quando eles saíam de Maputo<sup>1</sup> em trabalhos de campo,<sup>2</sup> esses jovens comportavam-se como se estivessem emigrando para um universo estranho e adverso. Eles não sabiam as línguas, desconheciam os códigos culturais, sentiam-se deslocados e com saudades de Maputo. Alguns sofriam dos mesmos fantasmas dos exploradores coloniais: as feras, as cobras, os monstros invisíveis.
- 10 Aquelas zonas rurais eram, afinal, o espaço onde viveram os seus avós, e todos os seus antepassados. Mas eles não se reconheciam como herdeiros desse patrimônio. O país deles era outro. Pior ainda: eles não gostavam desta outra nação. E ainda mais grave: sentiam vergonha de a ela estarem ligados. A verdade é simples: esses jovens estão mais à vontade dentro de um videoclipe de Michael Jackson do
- 15 que no quintal de um camponês moçambicano.
- O que se passa, e isso parece inevitável, é que estamos criando cidadanias diversas dentro de Moçambique.<sup>3</sup> E existem várias categorias: há os urbanos, moradores da cidade alta, esses que foram mais vezes a Nelspruit<sup>4</sup> que aos arredores da sua própria cidade. Depois, há uns que moram na periferia, os da chamada cidade
- 20 baixa. E há ainda os rurais, os que são uma espécie de imagem desfocada do retrato nacional. Essa gente parece condenada a não ter rosto e falar pela voz de outros.

Texto de Mia Couto adaptado do livro **Pensatempos** (Lisboa: Caminho, 2005).

1 – Maputo: capital de Moçambique.

2 – trabalhos de campo: trabalho de pesquisa realizado fora da universidade.

3 – Moçambique: país africano.

4 – Nelspruit: cidade turística da África do Sul.

### QUESTÃO 1

No primeiro parágrafo do Texto I, o autor compara suas impressões sobre os estudantes da Universidade Eduardo Mondlane com as impressões que os seus colegas professores tinham desses mesmos estudantes.

Em relação às impressões dos outros professores, é correto afirmar que o autor

- (A) concorda com eles, pois todos consideravam os alunos despreparados.
- (B) discorda deles, pois o autor considerava os jovens distanciados do seu país.
- (C) concorda com eles, pois todos consideravam os jovens estrangeiros na própria nação.
- (D) discorda deles, pois o autor considerava os alunos parecidos com exploradores coloniais.



### QUESTÃO 2

Ainda no primeiro parágrafo do Texto I, Mia Couto apresenta sua tese a respeito do comportamento dos jovens para os quais dava aula.

Em relação a esse posicionamento, o segundo parágrafo cumpre a função de

- (A) identificar a causa do comportamento observado.
- (B) oferecer um exemplo do comportamento observado.
- (C) fazer uma comparação em relação ao comportamento observado.
- (D) apresentar uma circunstância oposta ao comportamento observado.

### QUESTÃO 3

Releia o seguinte trecho do Texto I:

*“Quando eles saíam de Maputo em trabalhos de campo, esses jovens comportavam-se como se estivessem emigrando para um universo estranho e adverso. **Eles não sabiam as línguas, desconheciam os códigos culturais, sentiam-se deslocados e com saudades de Maputo.**”*  
(linhas 7 - 8)

Uma reescrita coerente com a relação mantida entre os dois períodos do trecho destacado pode ser encontrada em

- (A) [...] à medida que eles não sabiam as línguas, desconheciam os códigos culturais, sentiam-se deslocados e com saudades de Maputo.
- (B) [...] apesar de eles não saberem as línguas, desconhecem os códigos culturais, sentem-se deslocados e com saudades de Maputo.
- (C) [...] uma vez que eles não sabiam as línguas, desconheciam os códigos culturais, sentiam-se deslocados e com saudades de Maputo.
- (D) [...] caso eles não soubessem as línguas, desconhecem os códigos culturais, sentissem-se deslocados e com saudades de Maputo.

### QUESTÃO 4

O texto de Mia Couto se encerra com uma frase que sintetiza suas ideias: *“Essa gente parece condenada a não ter **rosto** e falar pela voz dos outros.”* (linha 21)

Nesse excerto, o vocábulo destacado deve ser entendido em sentido

- (A) denotativo, pois se refere à anatomia.
- (B) denotativo, pois se refere à identidade cultural.
- (C) conotativo, pois se refere à anatomia.
- (D) conotativo, pois se refere à identidade cultural.



## Texto II

### Meu lugar

	O meu lugar é caminho de Ogum e Iansã lá tem samba até de manhã uma ginga em cada andar		Doce lugar que é eterno no meu coração e aos poetas traz inspiração pra cantar e escrever
5	O meu lugar é cercado de luta e suor esperança num mundo melhor e cerveja pra comemorar	25	Ai, meu lugar quem não viu Tia Eulália vó Maria o terreiro benzer e ainda tem jongo à luz do luar
10	O meu lugar tem seus mitos e seres de luz é bem perto de Osvaldo Cruz Cascadura, Vaz Lobo, Irajá	30	Ai, que lugar tem mil coisas pra gente fazer o difícil é saber terminar Madureira
15	O meu lugar é sorriso, é paz e prazer o seu nome é doce dizer Madureira		
20	Ah, que lugar a saudade me faz lembrar os amores que eu tive por lá é difícil esquecer		

Letra transcrita e adaptada a partir da audição de “Meu lugar”, composta por Arlindo Cruz e José Mauro Diniz, e lançada no álbum *Batuques do meu lugar*, em 2012.

#### QUESTÃO 5

A repetição do verso inicial “*O meu lugar*”, nas quatro primeiras estrofes do texto, tem por finalidade

- (A) apresentar a cultura popular da região ao leitor.
- (B) mostrar a origem do samba e dos mitos do lugar.
- (C) destacar a sonoridade presente na palavra Madureira.
- (D) enfatizar a experiência de pertencimento do eu lírico.

#### QUESTÃO 6

No Texto I, do escritor Mia Couto, e no Texto II, do compositor Arlindo Cruz, o lugar é apresentado como espaço definidor de identidade cultural.

Quanto às representações de Moçambique e Madureira, é correto afirmar que ambas

- (A) anulam-se, pois não se pode comparar o pertencimento cultural entre locais de países diferentes.
- (B) complementam-se, uma vez que o sentimento de pertencimento a esses locais é o mesmo.
- (C) diferenciam-se, porque só no texto 2 há pleno sentimento de pertencimento cultural.
- (D) assemelham-se, pois a relação entre identidade e pertencimento cultural é a mesma.



### QUESTÃO 7

Em português, o verbo “ser” pode formar predicados nominais, qualificando o sujeito, ou predicados verbais. Assinale a opção em que o verbo “ser” forma um predicado verbal:

- (A) “é bem perto de Oswaldo Cruz.” (v. 11)
- (B) “é eterno no meu coração.” (v. 22)
- (C) “é difícil esquecer.” (v. 20)
- (D) “é doce dizer.” (v. 15)

### Texto III

#### Do Velho ao Jovem

Na face do velho  
as rugas são letras,  
palavras escritas na carne,  
abecedário do viver.

- 5 Na face do jovem  
o frescor da pele  
e o brilho dos olhos  
são dúvidas.

- Nas mãos entrelaçadas  
10 de ambos,  
o velho tempo  
funde-se ao novo,  
e as falas silenciadas  
explodem.

- 15 O que os livros escondem,  
as palavras ditas libertam.  
E não há quem ponha  
um ponto final na história

- Infinitas são as personagens...  
20 Vovó Kalinda, Tia Mambene,  
Primo Sendó, Ya Tapuli,  
Menina Meká, Menino Kambi,  
Neide do Brás, Cíntia da Lapa,  
Piter do Estácio, Cris de Acari,  
25 Mabel do Pelô, Sil de Manaíra,  
E também de Santana e de Belô  
e mais e mais, outras e outros...

- Nos olhos do jovem  
também o brilho de muitas histórias.  
30 E não há quem ponha  
um ponto final no rap

É preciso eternizar as palavras  
da liberdade ainda e agora...

Texto de Conceição Evaristo publicado no livro *Poemas da recordação e outros movimentos* (Belo Horizonte: Nandyala, 2008).



### QUESTÃO 8

Em “as rugas são letras” (linha 2), foi empregada como recurso estilístico a figura de linguagem

- (A) antítese.
- (B) hipérbole.
- (C) metáfora.
- (D) metonímia.

### QUESTÃO 9

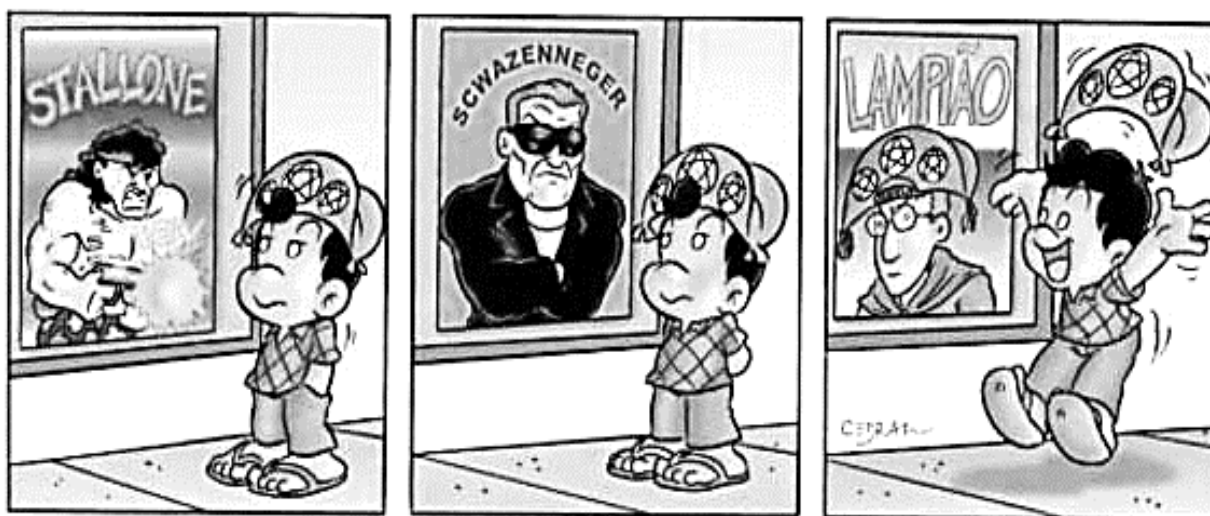
No poema de Conceição Evaristo, aborda-se importante componente das culturas: a memória, que estabelece a ponte entre o velho e o jovem.

Esses dois momentos interligados são representados no texto por, respectivamente,

- (A) “livros” e “história”
- (B) “dúvidas” e “liberdade”
- (C) “palavras escritas na carne” e “rap”
- (D) “frescor da pele” e “brilho dos olhos”

### Texto IV

#### Turma do Xaxado



Texto de Antônio Cedraz publicado no livro *Xaxado: ano 1* (Salvador: Editora e Estúdio Cedraz, 2003)

### QUESTÃO 10

Podemos apontar como causa da mudança de atitude do personagem, no último quadrinho, o fato de

- (A) identificar-se culturalmente com o cartaz do último quadrinho.
- (B) admirar o trabalho do ator do cartaz do último quadrinho.
- (C) não apreciar o figurino dos personagens dos quadrinhos anteriores.
- (D) não gostar dos filmes de ação anunciados nos dois primeiros quadrinhos.



## MATEMÁTICA

### QUESTÃO 11

Maria adora séries de televisão e pretende assistir, durante um ano, a todos os episódios (de todas as temporadas e sem pular nenhum episódio) das suas três séries preferidas. Para isso, ela assistirá a três episódios por dia, sendo um de cada série. Sabe-se que cada temporada da série A tem 20 episódios, da série B tem 24 episódios e da série C tem 18 episódios. Nenhuma das três séries tem mais que 365 episódios ao todo. Ela decidiu que começará, hoje, a assistir ao 1º episódio da 1ª temporada de cada uma dessas três séries. Maria também sabe que haverá um certo dia X em que conseguirá, coincidentemente, assistir ao último episódio de alguma temporada das três séries.

Ao final do dia X, Maria já terá assistido, ao todo,

- (A) 12 temporadas completas das três séries.
- (B) 15 temporadas completas da série A.
- (C) 18 temporadas completas da série B.
- (D) 20 temporadas completas da série C.

### QUESTÃO 12

Jorge, Marcos e Paulo são três irmãos que adoram colecionar figurinhas e também adoram charadas. Como eles têm uma prima, Lavínia, que também adora decifrar enigmas, propuseram a ela o seguinte problema:

- Jorge e Marcos têm, juntos, 110 figurinhas.
- Jorge e Paulo têm, juntos, 73 figurinhas.
- Marcos e Paulo têm, juntos, 65 figurinhas.
- Quem tem mais figurinhas e quantas são elas?

Se Lavínia conseguir decifrar o enigma, sua resposta será

- (A) Paulo, com 14 figurinhas.
- (B) Marcos, com 56 figurinhas.
- (C) Jorge, com 59 figurinhas.
- (D) Jorge e Marcos, ambos com 55 figurinhas.

### QUESTÃO 13

André trabalha no Centro do Rio de Janeiro e almoça de segunda a sexta-feira nos restaurantes da região. Certo dia, ele encontrou um restaurante *self service* que oferecia duas modalidades de pagamento:

- R\$ 29,90 “coma à vontade” (valor fixo, sem pesar o prato) **ou**
- R\$ 46,00 por quilo (valor depende do consumo aferido na balança).

Para a segunda modalidade de pagamento, a balança marcava apenas o número inteiro de gramas a ser consumido pelo cliente, excluindo-se o “peso” inicial do prato (sem alimento).

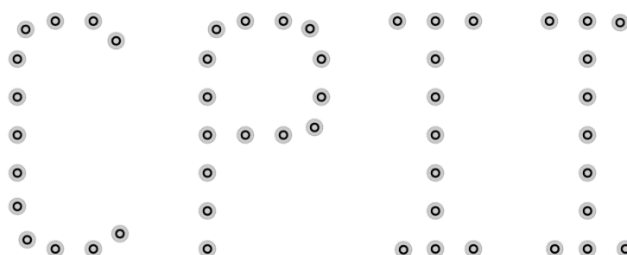
É mais vantajoso para André optar pelo “coma à vontade” a partir de

- (A) 648 gramas.
- (B) 649 gramas.
- (C) 650 gramas.
- (D) 651 gramas.



#### QUESTÃO 14

Na entrada do Colégio Pedro II existe um painel luminoso com as letras C, P, I e I, formado por lâmpadas incandescentes, conforme a figura a seguir:



Certo dia, ao se ligar o painel, percebeu-se que 18% das lâmpadas estavam queimadas e deveriam ser substituídas por lâmpadas de LED.

A razão entre a quantidade de lâmpadas de LED e a quantidade de lâmpadas incandescentes que não queimaram é

- (A)  $\frac{7}{32}$
- (B)  $\frac{9}{41}$
- (C)  $\frac{9}{50}$
- (D)  $\frac{50}{9}$

#### QUESTÃO 15

Luíza estava brincando com seu joguinho no celular, no qual uma serpente deve comer os insetos que aparecem na tela. No início do jogo, a serpente é formada por um retângulo de dimensões  $x$  mm por  $(5x + 12)$  mm e, a cada inseto que come, ela aumenta o seu tamanho em um quadrilátero de área  $10 \text{ mm}^2$ . Após comer 8 insetos, a serpente, totalmente esticada, representa um retângulo de área  $112 \text{ mm}^2$ .

As dimensões da serpente, em milímetros, no início do jogo são, respectivamente, iguais a

- (A) 1,6 e 20,0.
- (B) 2,0 e 22,0.
- (C) 3,6 e 30,0.
- (D) 4,0 e 32,0.





### QUESTÃO 16

Atualmente, o sistema de avaliação do Colégio Pedro II considera aprovado o estudante que tenha, no mínimo, 75% de presença nas aulas e obtenha média anual ponderada (MA), nas três avaliações trimestrais (certificações), respectivamente com pesos 3, 3 e 4, igual ou superior a 7,0 (sete). Caso não consiga essa média anual, o estudante deve fazer uma prova final de verificação (PFV). Nesse caso, a média final ponderada (MF) é calculada com peso 3 para a média anual e peso 2 para prova final, e será aprovado o estudante que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco).

Desta forma, por exemplo, um estudante com notas 4,0; 8,0 e 5,0 respectivamente, nas três primeiras certificações de Matemática, fica com uma média anual

$$MA = \frac{3 \times 4 + 3 \times 8 + 4 \times 5}{3 + 3 + 4} = \frac{56}{10} = 5,6.$$

Esse estudante deve fazer a prova final de verificação e precisa tirar 4,1 nesta avaliação para obter a média final mínima para ser aprovado. Ou seja,

$$MF = \frac{3 \times 5,6 + 2 \times 4,1}{3 + 2} = \frac{25}{5} = 5,0.$$

Se Geisa tirou, nas três primeiras certificações, 2,0; 6,0 e 9,0, respectivamente, quanto ela precisa tirar na prova final de verificação, para obter a média final mínima para ser aprovada?

- (A) 3,1.
- (B) 3,5.
- (C) 4,1.
- (D) 5,0.

### QUESTÃO 17

Davi é uma criança que adora brincar com sequências numéricas. Seu pai, professor de Matemática, propôs ao menino que escrevesse em seu caderno uma sequência numérica crescente, com os números naturais menores do que 100, no formato de uma tabela com 25 linhas e 4 colunas, mas sem mostrar para ele como ficou. Temos a seguir as primeiras linhas dessa tabela:

0	1	2	3
4	5	6	7
8	9	10	11
⋮			

Depois de pronta a tabela, o pai pediu ao filho que pensasse num número natural menor do que 100 e lhe informasse apenas a linha e a coluna que ele ocupava nessa tabela.

Se Davi disse a seu pai que o número estava representado na 15ª linha e 3ª coluna da tabela, então o menino pensou no número

- (A) 64.
- (B) 62.
- (C) 60.
- (D) 58.

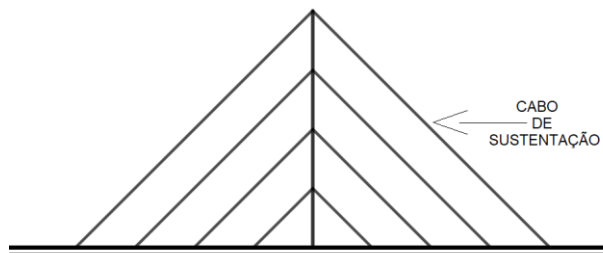




### QUESTÃO 18

Um engenheiro deseja projetar uma ponte estaiada para ligar duas cidades vizinhas. Ele precisa instalar 8 cabos de sustentação que ligam uma torre (vertical) à parte horizontal da ponte, e dispõe de 1.400 metros de cabo para isso. Os cabos devem ser fixados à mesma distância um do outro, tanto na torre quanto na parte horizontal. Assim, a distância da base da torre ao primeiro ponto de fixação vertical deve ser igual à distância entre dois pontos de fixação vertical consecutivos. Essa mesma distância deve ser utilizada da base da torre ao primeiro ponto de fixação horizontal e entre os pontos de fixação horizontal consecutivos, conforme mostra a figura a seguir:

Utilize  $\sqrt{2} \cong 1,41$



A distância, em metros, entre dois pontos consecutivos de fixação desses cabos deve ser aproximadamente de

- (A) 49,5.
- (B) 70,0.
- (C) 98,5.
- (D) 100,0.

### QUESTÃO 19

Daniela desenhou em seu caderno um triângulo equilátero ABC de lado 8 cm (Figura 1). A seguir, tomando como referência os pontos médios dos lados desse triângulo, traçou outro triângulo equilátero DEF, congruente a ABC, em que D é ponto médio de BC e A é ponto médio de EF (Figura 2). Para finalizar, desenhou um coração com dois semicírculos (de mesmo raio e centros sobre EF) e quatro arcos congruentes (dois deles com centro em A, outro com centro em B e outro com centro em C), conforme a Figura 3.

Considere:  $\pi \cong 3$  e  $\sqrt{3} \cong 1,7$

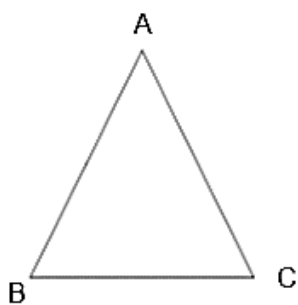


Figura 1

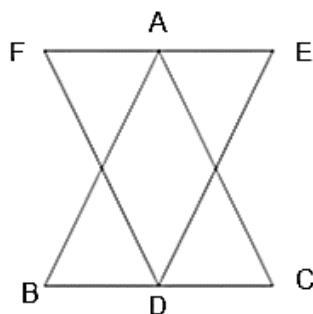


Figura 2

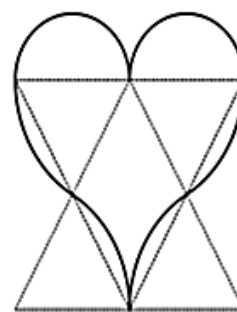


Figura 3

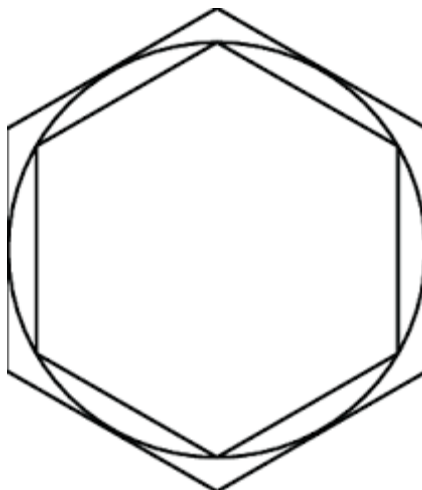
A área do coração, em centímetros quadrados, é

- (A) 15,2
- (B) 39,2
- (C) 55,2
- (D) 66,2



**QUESTÃO 20**

Geovana está aprendendo a fazer construções geométricas com régua e compasso. Em uma das atividades propostas por seu professor, ela deve desenhar um hexágono regular inscrito numa circunferência e depois um hexágono regular circunscrito a essa mesma circunferência, conforme mostra a figura a seguir:



Caso ela utilize uma circunferência de raio  $R$ , a razão entre o lado do hexágono regular inscrito e o lado do hexágono regular circunscrito a essa circunferência valerá

- (A)  $\frac{\sqrt{6}}{2}$
- (B)  $\frac{\sqrt{3}}{3}$
- (C)  $\frac{\sqrt{3}}{2}$
- (D)  $\frac{1}{2}$



## REDAÇÃO

A partir das noções de pertencimento cultural presentes nos textos da Prova de Língua Portuguesa, escreva um **texto dissertativo-argumentativo** em que você se posicione em relação à seguinte proposta:

**Os jovens brasileiros de hoje se sentem pertencentes a uma cultura?**

**Seu texto deverá:**

- conter obrigatoriamente argumentos que sustentem suas opiniões;
- ter entre 20 e 25 linhas;
- apresentar letra legível e não conter rasuras;
- ter, no mínimo, três parágrafos;
- estar de acordo com a norma padrão para a modalidade escrita;
- estar de acordo com a proposta apresentada;
- **ser transcrito no local indicado na FOLHA DE TEXTOS DEFINITIVOS.**



RASCUNHO



RASCUNHO



RASCUNHO



## LÍNGUA PORTUGUESA

### Texto I

#### A solidão do meteorito

1 Há imagens que se tornam símbolos de uma época. Por exemplo, a Pedra do Bendegó<sup>1</sup>, sólida e negra como uma acusação, emergindo por entre as cinzas tristes do Palácio de São Cristóvão.

5 Penso na longa viagem que o meteorito fez até chegar ali — cinco toneladas de ferro e níquel navegando entre as estrelas, afundando-se no sertão baiano, sendo resgatado e exposto (uma saga essa operação de resgate, daria um romance) —, enquanto lembro os versos da poeta norte-americana Muriel Rukeyser: “O Tempo entra./ Diz:/ o universo é feito de histórias,/ não de átomos.”

10 O que desapareceu para sempre enquanto o Museu Nacional ardia não foram átomos, não foram artefatos, não foram múmias antiquíssimas, preciosas coleções de lepidópteros<sup>2</sup>, vozes e canções em línguas que nem existem mais: foram histórias. As histórias de que somos feitos.

15 Lembramos — por isso existimos. Sempre que algo da nossa memória individual ou coletiva se perde, perde-se uma parte de nós. Estamos sempre à beira da extinção. Somos uma espécie ameaçada e somos também a nossa pior ameaça.

20 Com a destruição do Museu Nacional é como se o Brasil tivesse sofrido um grave acidente vascular cerebral<sup>3</sup>, não socorrido a tempo. Nesse processo, o Brasil perdeu parte da memória. O problema de perder parte da memória é que não sabemos ao certo o que perdemos. Um homem perde um braço num acidente; sabe que perdeu o braço. Mas como saberá, ao despertar no hospital, após um AVC, que perdeu a primeira gargalhada do seu filho? O aroma a goiabas do quintal da sua infância? A noite mais bela da sua vida?

O Brasil perdeu parte da memória; portanto, nem sequer sabe ao certo o que perdeu.

José Eduardo Agualusa  
O Globo, 8 set 2018 Adaptado

#### Glossário:

1 - Pedra do Bendegó - Denominação pela qual é conhecido o meteorito encontrado no interior do estado da Bahia. Integra o acervo do Museu Nacional desde 1880, tendo resistido ao incêndio que destruiu o Museu, no último dia 2 de setembro.

2 - Lepidópteros - Ordem de insetos da qual fazem parte mariposas e borboletas.

3 - Acidente vascular cerebral - Muito conhecida pela sigla AVC, essa doença se caracteriza pela perda do correto funcionamento de partes do cérebro, em decorrência de falha na irrigação sanguínea.

#### QUESTÃO 1

O Texto I, *A solidão do meteorito*, de José Eduardo Agualusa, foi publicado após o trágico incêndio que devastou o Museu Nacional, no dia 2 de setembro deste ano.

O ponto de vista defendido por Agualusa, em seu texto, pode ser entendido como

- (A) uma banalização da importância histórica do Museu.
- (B) uma valorização da materialidade perdida no incêndio.
- (C) um levantamento das causas que levaram ao terrível acidente.
- (D) um lamento pela memória que se extinguiu junto com o acervo.





### QUESTÃO 2

O quinto parágrafo se constrói com base num raciocínio que cumpre, em relação ao parágrafo anterior, a função de

- (A) facilitar o entendimento, por meio de uma comparação.
- (B) comparar a perda do Museu com a perda de um braço.
- (C) contrapor um outro ponto de vista à já mencionada opinião do autor.
- (D) demonstrar o funcionamento de um Acidente Vascular Cerebral (AVC).

### QUESTÃO 3

Releia:

*“Penso na longa viagem que o meteorito fez até chegar ali (...) **enquanto** lembro os versos da poeta norte-americana Muriel Rukeyser.”* (linhas 4-7)

No período, o termo em destaque estabelece uma relação entre as ideias apresentadas pelo autor do Texto I. Nessa relação, explicita-se uma circunstância de

- (A) proporção.
- (B) comparação.
- (C) posterioridade.
- (D) simultaneidade.

### QUESTÃO 4

Os adjetivos são recursos linguísticos que, entre outras funções gramaticais, explicitam opinião ou julgamento acerca dos nomes aos quais se referem.

A opção em que o adjetivo manifesta essa função argumentativa é

- (A) “cinzas tristes”.
- (B) “sertão baiano”.
- (C) “primeira gargalhada”.
- (D) “múmias antiquíssimas”.

## Texto II

### Uma noite real no Museu Nacional

Gira coroa da majestade  
samba de verdade, identidade cultural  
Imperatriz é o relicário  
no bicentenário do Museu Nacional

Onde a musa inspira a poesia  
a cultura irradia o cantar da Imperatriz  
é um palácio, emoldura a beleza  
abrigou a realeza, patrimônio é raiz  
que germinou e floresceu lá na colina  
a obra-prima viu o meu Brasil nascer  
no anoitecer dizem que tudo ganha vida



paisagem colorida deslumbrante de viver  
bailam meteoros e planetas  
dinossauros, borboletas  
brilham os cristais  
o canto da cigarra em sinfonia  
relembrou aqueles dias que não voltarão jamais

À luz dourada do amanhecer  
as princesas deixam o jardim  
os portões se abrem pro lazer  
pipas ganham ares  
encontros populares  
decretam que a Quinta é pra você

Samba de enredo da escola de samba Imperatriz Leopoldinense em 2018  
Compositores: Jorge Arthur, Maninho do Ponto, Julinho Maestro, Marcio Pessi, Piu das Casinhas

#### **QUESTÃO 5**

O título do Texto II, “Uma noite real no Museu Nacional”, apresenta uma série de recursos linguísticos e textuais frequentes em textos literários, como a rima, a intertextualidade e a ambiguidade.

Considerando os versos do Texto II, o termo do título que foi empregado com sentido ambíguo é

- (A) “noite”.
- (B) “real”.
- (C) “Museu”.
- (D) “Nacional”.

#### **QUESTÃO 6**

Os sambas de enredo são compostos para acompanhar o desfile das escolas de samba durante o carnaval, concretizando em fantasias, alegorias e dança aquilo que é cantado na letra da música.

No Texto II, a estratégia utilizada pelos autores para dar vida ao Museu é

- (A) a personificação das peças do Museu e das personagens históricas num baile.
- (B) a passagem do tempo da noite para o amanhecer, que torna o texto mais palpável.
- (C) o convite das personagens históricas ao leitor para um “samba de verdade”.
- (D) a utilização de palavras como “palácio”, “patrimônio”, “Musa”, “identidade”.

#### **QUESTÃO 7**

Nos sambas de enredo, é comum que termos e frases coloquiais estejam combinados com termos e frases em linguagem formal.

Sobre os versos “bailam meteoros e planetas / dinossauros, borboletas” é correto afirmar que apresentam linguagem

- (A) formal, pois o sujeito da oração é indeterminado.
- (B) coloquial, pois a oração não é formada com sujeito.
- (C) coloquial, pois a oração é formada por sujeito simples.
- (D) formal, pois o sujeito foi colocado após o verbo da oração.



### Texto III

#### Coleção

Colecionamos objetos  
mas não o espaço  
entre os objetos

fotos  
mas não o tempo  
entre as fotos

selos  
mas não  
viagens

lepidópteros  
mas não  
seu voo

garrafas  
mas não  
a memória da sede

discos  
mas nunca  
o pequeno intervalo de silêncio  
entre duas canções

MARQUES, Ana Martins. *O livro das semelhanças*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

#### QUESTÃO 8

O poema “Coleção”, da poeta Ana Martins Marques, aborda a atividade de colecionar, mas destaca elementos que não podem ser colecionados.

Sobre os elementos que não podem ser colecionados, é correto afirmar que apresentam, em comum,

- (A) aspecto temporal.
- (B) significação abstrata.
- (C) aspecto negativo.
- (D) significação metafórica.

#### QUESTÃO 9

Quanto aos termos relacionados no poema, pode-se identificar uma antítese entre

- (A) “fotos” e “tempo”.
- (B) “selos” e “viagens”.
- (C) “silêncio” e “canções”.
- (D) “lepidópteros” e “voo”.



Texto IV



**QUESTÃO 10**

O Texto IV é uma história em quadrinhos da Turma do Penadinho. No fragmento acima, lê-se o diálogo entre Dona Morte e Penadinho em homenagem ao Museu Nacional.

Essa homenagem é feita pela relação entre os seguintes elementos verbais e não verbais:

- (A) história viva / Dona Morte.
- (B) nosso cemitério / fantasma.
- (C) alma do museu / itens do acervo.
- (D) 200 anos de história / sepulturas.



## MATEMÁTICA

### QUESTÃO 11

No Campeonato de Futebol de Salão promovido por uma escola em 2018, cada vitória valeu 3 pontos e cada empate, 1 ponto. As seis turmas do Ensino Fundamental II se enfrentaram duas vezes cada uma, de modo que a tabela com a classificação final do campeonato foi a seguinte:

Posição	Time	Pontuação (pontos obtidos)	Jogos	V	E	D	Gols marcados	Gols sofridos	Saldo de gols
1ª	Turma 901	24	10	7	3	0	24	13	+ 11
2ª	Turma 702	19	10	5	4	1	16	8	+ 8
3ª	Turma 801	15	10	4	3	3	11	7	+ 4
4ª	Turma 601	11	10	3	2	5	15	20	- 5
5ª	Turma 701	6	10	0	6	4	4	8	- 4
6ª	Turma 602	5	10	1	2	7	5	19	- 14

Legenda: V = número de vitórias  
E = número de empates  
D = número de derrotas

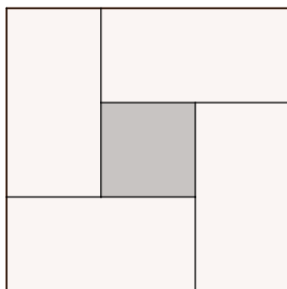
Define-se o aproveitamento de uma equipe como o percentual obtido dividindo-se a pontuação da equipe pelo total de pontos que essa equipe conseguiria caso tivesse vencido todas as partidas.

Portanto, o aproveitamento da turma 901 foi de

- (A) 33%.
- (B) 53%.
- (C) 70%.
- (D) 80%.

### QUESTÃO 12

Nas salas de aula do Colégio Pedro II serão colocados pisos conforme a figura a seguir:



Cada piso é formado por quatro retângulos iguais de lados 10 cm e  $(x + 10)$  cm, respectivamente, e um quadrado de lado igual a  $x$  cm.

Sabendo-se que a área de cada piso equivale a  $900 \text{ cm}^2$ , o valor de  $x$ , em centímetros, é

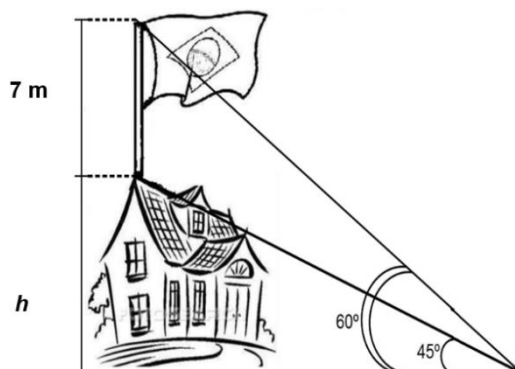
- (A) 10.
- (B) 23.
- (C) 24.
- (D) 50.



**QUESTÃO 13**

A haste (de 7 m de comprimento) de uma bandeira está apoiada, verticalmente, sobre o telhado de uma escola. De um ponto do plano horizontal onde a escola se situa, avistam-se a ponta superior e a base dessa haste, em ângulos de  $60^\circ$  e  $45^\circ$ , respectivamente, conforme mostra a figura:

Considere:  $\sqrt{3} \cong 1,7$

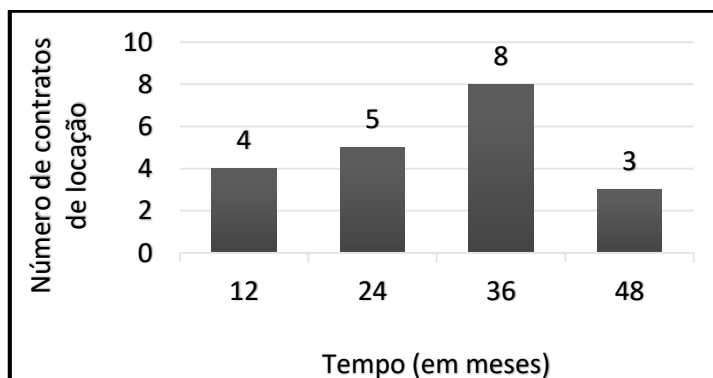


A altura aproximada da escola, em metros, é

- (A) 4.
- (B) 7.
- (C) 10.
- (D) 17.

**QUESTÃO 14**

O edifício Duque de Caxias é um prédio comercial de 4 andares, com 5 escritórios em cada andar. Sabe-se que nem todos os contratos de locação (aluguel) desses escritórios têm o mesmo tempo de vigência, conforme é apresentado na tabela a seguir:



Com base nessa tabela, o tempo médio de vigência, em meses, desses contratos de locação é igual a

- (A) 20.
- (B) 25.
- (C) 30.
- (D) 35.





### QUESTÃO 15

Renato resolveu mudar o plano mensal de sua operadora de celular para um que oferecesse mais vantagens.

Nesse novo plano, ele paga por mês R\$ 40,00 para ter:

- ligações ilimitadas para a mesma operadora;
- torpedos ilimitados para qualquer operadora;
- 150 minutos para outras operadoras ou telefones fixos;
- 3 GB de internet e WhatsApp fora da franquia (sem descontar) de internet.

Além disso, no dia 1º de cada mês ele pode escolher entre pagar, para o mês que se inicia:

- uma taxa adicional única de R\$ 15,00 para ligações ilimitadas para as demais operadoras e telefones fixos **ou**
- o valor de R\$ 0,75 por minuto, para cada minuto excedente para esses números.

Como nos meses de junho, julho e agosto Renato não contratou a taxa adicional e gastou menos de 150 minutos para as demais operadoras, ele resolveu, então, também não contratar a taxa adicional em setembro. Porém, precisou fazer ligações extras e terminou esse mês tendo utilizado 185 minutos para as demais operadoras e telefones fixos.

Se tivesse contratado a taxa adicional única de R\$ 15,00, Renato teria economizado, em setembro,

- (A) R\$ 11,25.
- (B) R\$ 26,25.
- (C) R\$ 51,25.
- (D) R\$ 66,25.

### QUESTÃO 16

Vanessa participará de uma corrida que acontecerá no dia 31 de dezembro de 2018.

No programa elaborado pelo seu treinador, ela deveria correr 6 km todos dias por um período de  $n$  dias consecutivos. Desse modo, o treino terminaria 2 dias antes do evento. Vanessa, porém, verificou que, nesse período, planejado inicialmente, não poderia treinar por 4 dias. Então, para compensar, resolveu correr, por dia, 1 km a mais do que o planejado, de modo que a distância total percorrida por ela fosse a mesma, terminando também 2 dias antes do evento.

De acordo com o programa de treinamento de Vanessa, a data em que ela teria de começar a se preparar para a corrida é

- (A) 01/12/2018.
- (B) 02/12/2018.
- (C) 03/12/2018.
- (D) 04/12/2018.

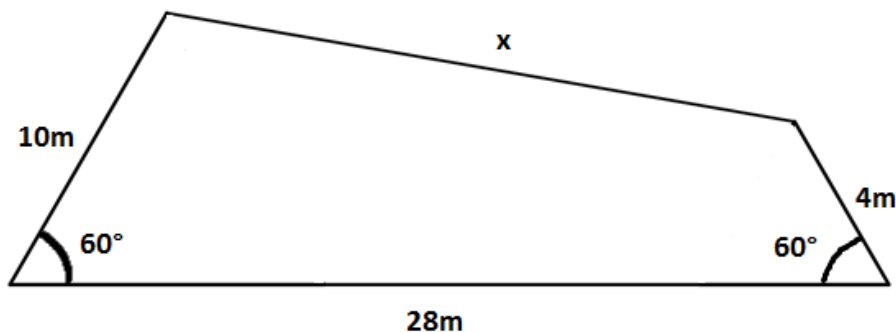




### QUESTÃO 17

Paulo comprou um terreno na forma de um quadrilátero e pretende cercá-lo com 5 voltas de arame. Para isso, efetuou a medição de três lados e dois ângulos do terreno, mas se esqueceu de medir um de seus lados, conforme mostra a figura a seguir:

Considere:  $\sqrt{13} \cong 3,6$



A quantidade de arame, em metros, que Paulo deverá comprar é

- (A) 64.
- (B) 188.
- (C) 283.
- (D) 318.

### QUESTÃO 18

Karen inventou um jogo de cartas com 40 cartões, cada um com cinco números naturais consecutivos, de modo que o 1º cartão tem os números de 1 a 5, o 2º cartão deve ter um único número igual ao 1º cartão, o 3º cartão deve ter um único número igual ao 2º cartão, e assim sucessivamente.

A soma dos cinco números presentes no 30º cartão deste jogo é

- (A) 589.
- (B) 595.
- (C) 789.
- (D) 795.

### QUESTÃO 19

Um colégio comprou 500 armários cinza, numerados de 1 a 500, para os alunos deixarem guardado o seu material escolar. Buscando melhorar o aspecto visual dos armários, a coordenadora pedagógica Gabriela sugeriu que alguns deles fossem pintados com as cores do emblema do colégio, de modo que:

- os armários com números múltiplos de 2 e 3, simultaneamente, fossem pintados de azul;
- os armários com números múltiplos de 2 (e não de 3) fossem pintados de amarelo;
- os armários com números múltiplos de 3 (e não de 2) fossem pintados de branco.

Se eles forem pintados dessa forma, o número de armários que permanecerá com a cor cinza é

- (A) 1.
- (B) 84.
- (C) 167.
- (D) 333.



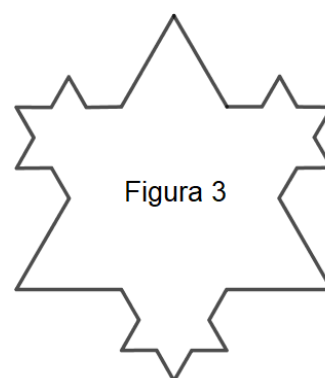
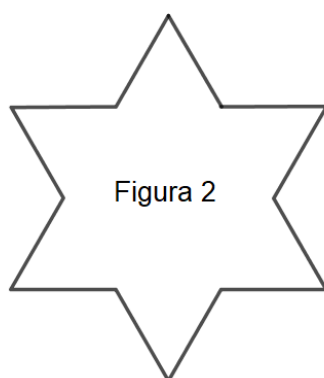
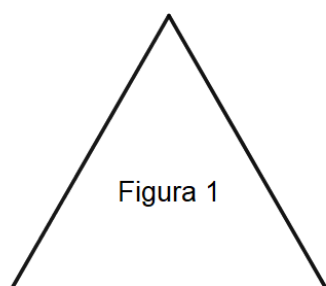
**QUESTÃO 20**

Para enfeitar sua árvore de Natal, Deise desenhou em uma folha de papel alguns flocos de neve.

O processo de construção está descrito a seguir:

- 1º) Desenha-se um triângulo equilátero de lado 9 cm (Figura 1).
- 2º) Apoiado em cada lado desse triângulo, desenha-se outro triângulo equilátero de lado igual a  $\frac{1}{3}$  do anterior, e apaga-se na figura o segmento que corresponde à interseção desses dois triângulos (Figura 2).
- 3º) Nesses novos 3 triângulos, faz-se o mesmo processo descrito no item anterior, mas apenas nos dois lados que não foram apagados (Figura 3).

Utilize  $\sqrt{3} \cong 1,7$



Para fazer 10 flocos de neve iguais ao da Figura 3, Deise necessitará de uma quantidade de papel, em centímetros quadrados, igual a

- (A) 344,0.
- (B) 484,5.
- (C) 3440,0.
- (D) 4845,0.



## REDAÇÃO

A partir das noções de museu e memória presentes nos textos da Prova de Língua Portuguesa, escreva um **texto dissertativo-argumentativo** em que você se posicione em relação à seguinte proposta:

**O que fazer para a população brasileira frequentar mais os espaços de museu?**

### Seu texto deverá:

- conter obrigatoriamente argumentos que sustentem suas opiniões;
- ter entre 20 e 25 linhas;
- apresentar letra legível e não conter rasuras;
- ter, no mínimo, três parágrafos;
- estar de acordo com a norma padrão para a modalidade escrita;
- ser em prosa;
- estar de acordo com a proposta apresentada;
- **ser transcrito no local indicado na FOLHA DE TEXTOS DEFINITIVOS.**



RASCUNHO



RASCUNHO



RASCUNHO



**COLÉGIO PEDRO II**  
**Processo de Seleção e Classificação de Candidatos à Matrícula – 2018/2019**  
**Editais nº 33/2018 a nº 38/2018**

<b>QUESTÃO</b>	<b>1ª Série/ EMR Tarde</b>	<b>1ª Série/EMR Manhã</b>	<b>1ª Série/EMI Administração</b>	<b>1ª Série/EMI Instrumento Musical</b>	<b>1ª Série/EMI Meio Ambiente</b>	<b>1ª Série/EMI Desenvolvimento de Sistema</b>
<b>1</b>	D	B	B	B	B	B
<b>2</b>	A	B	B	B	B	B
<b>3</b>	D	C	C	C	C	C
<b>4</b>	A	D	D	D	D	D
<b>5</b>	B	D	D	D	D	D
<b>6</b>	A	C	A	A	A	A
<b>7</b>	D	A	A	A	A	A
<b>8</b>	B	C	D	D	D	D
<b>9</b>	C	C	B	B	B	B
<b>10</b>	C	A	A	A	A	A
<b>11</b>	D	D	C	C	C	C
<b>12</b>	A	C	B	B	B	B
<b>13</b>	C	D	D	D	D	D
<b>14</b>	C	B	A	A	A	A
<b>15</b>	A	A	A	C	A	C
<b>16</b>	B	B	A	B	B	A
<b>17</b>	D	D	C	D	D	A
<b>18</b>	B	A	B	A	C	C
<b>19</b>	C	B	D	D	D	D
<b>20</b>	B	C	C	B	C	B